

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Pindamonhangaba – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 14, a entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 5.835.793 (Em 2018 - R\$ 571.605), contabilizados no curto e longo prazo, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A consultoria jurídica responsável pelos processos administrativos junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo menciona possibilidade de "perda possível" para os processos sobre sua responsabilidade, no entanto orienta constituição de provisão no montante de 5.458.384, sendo:

50% Processos abaixo:

- Processo 1006083-82.2016.8.26.0445 no valor de R\$4.178.961 - (50%: R\$2.089.481)
- Processo PMP 0000014314/2017 e 0000027442/2016 no valor de R\$ 3.542.495 - (50% :R\$ 1.771.248).

100% Processos abaixo

- Processos Trabalhistas e Cíveis no valor R\$1.597.655.

Os referidos processos estão em fase Administrativa e a Administração da Entidade optou em constituir provisão.

Há Processos em análise no Tribunal de Contas que podem ser aprovados ou gerar uma possível contingência, conforme segue: TC: 000275/014/17; 000286/014/17; 000411/014/16; 000419/014/10; 000056/014/19; 000057/014/19; 000090/014/19.

A consultoria jurídica responsável pelos processos trabalhistas e cíveis apresentou relação de processos sobre sua responsabilidade, no entanto não classifica os mesmos por possibilidade de perda "provável, possível e remota". Nesse sentido impossibilita a Administração avaliar a necessidade de constituição de provisão de contingências e os possíveis efeitos nas Demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa - sem restrição		3.671.882	34.573
Caixa e equivalente de caixa - com restrição		1.335.747	30.788
Aplicações financeiras - sem restrição	03	1.022.517	5.762.977
Aplicações financeiras - com restrição	3.1	-	3.184.817
Convênios a receber - líquido de provisão	04	3.164.082	3.264.258
Adiantamentos		376.915	99.676
Estoques	05	1.007.044	863.483
Outros ativos circulantes		23.812	11.019
Total do ativo circulante		10.601.999	13.251.591
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Convênios Estaduais a receber	4.1	5.269.889	9.799.246
Investimentos		748	748
Imobilizado	06	15.607.177	15.532.589
Intangível	07	858.117	24.000
Total do ativo não circulante		21.735.931	25.356.583
TOTAL DO ATIVO		32.337.930	38.608.174

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		1.436.905	1.656.475
Obrigações Trabalhistas	08	1.787.804	1.477.402
Obrigações Tributárias	09	148.768	159.911
Honorários médicos a pagar	10	1.671.031	1.264.848
Subvenções e convênios a realizar	13	555.448	533.498
Subvenções governamentais - imobilizado	11	-	68.600
Outros passivos circulantes		193.504	13.071
Total do passivo circulante		5.793.460	5.173.805
NÃO CIRCULANTE			
Convênios Estaduais a receber	4.1	5.269.889	9.799.246
Contingências a pagar	14	5.835.793	571.605
Depósitos Judiciais		(281.734)	(336.320)
Subvenções Governamentais - imobilizado	11	866.038	437.871
Total do passivo não circulante		11.689.986	10.472.402
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		14.854.484	15.038.486
Reserva de Reavaliação		-	7.923.481
Total do patrimônio líquido		14.854.484	22.961.967
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.337.930	38.608.174

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Demonstrações do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	Nota	2019	2018
RECEITAS			
Serviços Prestados SUS		15.558.545	16.265.106
Serviços Prestados Convênios		10.673.803	8.415.898
Serviços Prestados Prefeitura Municipal		11.077.348	9.653.010
Receita de Sustentável e Pró - Santa Casa	12	630.000	630.000
Outras Receitas Serviços Prestados		854.520	1.105.039
Total da receita bruta		38.794.216	36.069.053
(-) Glosas de Convênios diversos		(38.598)	(16.420)
(-) Despesas de Custeio auxílios e subvenções		(4.838.956)	(4.407.122)
(-) Custo dos Serviços Prestados		(38.959.926)	(37.336.718)
Resultado Bruto		(5.043.264)	(5.691.207)
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas e Gerais		(3.425.432)	(2.759.258)
Despesas Tributárias		(62.156)	(50.864)
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas		358.423	483.765
Total despesas operacionais		(3.129.165)	(2.326.357)
Resultado operacional		(8.172.429)	(8.017.564)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)			
Auxílio e Subvenções estaduais	12	4.838.956	4.407.122
Auxílios governamentais	12	68.600	68.600
Donativos		97.449	320.737
Mensalidade de irmãos		2.880	2.410
Aluguéis		275.790	215.458
Diversos		254.628	107.971
Receita de trabalho voluntário	17	94.644	91.817
Despesas de trabalho voluntário	17	(94.644)	(91.817)
Despesas Operacionais		(14.973)	(26.819)
Total das receitas/(despesas) operacionais		5.523.330	5.095.479
SUPERAVIT/(DÉFICIT) ANTES DAS DESPESAS CONTINGENCIAIS		(2.649.099)	(2.922.085)
OUTRAS PROVISÕES - DESPESAS			
Contingencia Trabalhista		(5.458.384)	-
Contingencia Civil e Judicial		(804.057)	-
		(4.654.327)	-
SUPERAVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(8.107.483)	(2.922.085)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

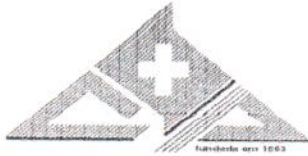
Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	17.685.418	-	8.198.634	-	25.884.052
Realização de reserva de reavaliação		-	(275.153)	275.153	-
Transferência para o patrimônio social	275.153	-	-	(275.153)	-
Superávit/(déficit) do período	-	-	-	(2.922.085)	(2.922.085)
Transferência para o patrimônio social	(2.922.085)	-	-	2.922.085	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	15.038.486	-	7.923.481	-	22.961.967
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	-
Transferência para o patrimônio social	7.923.481	-	(7.923.481)	-	-
Superávit/(déficit) do período	-	-	-	(8.107.483)	(8.107.483)
Transferência para o patrimônio social	(8.107.483)	-	-	8.107.483	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	14.854.484	-	-	-	14.854.484

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Demonstrações do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit /(déficit) do período	(8.107.483)	(2.922.085)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	620.090	977.151
(Ganho) / Perda Decorrente da Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	687.554	342
Subvenção para investimento reconhecida	-	-
(Reversão) / Provisão para Contingências	5.264.188	233.035
Redução /(aumento) no ativo		
Convênios a receber – líquido de provisão	100.176	(727.471)
Estoque	(143.561)	(73.381)
Convênios Estaduais	4.529.357	4.678.982
Adiantamentos a fornecedores	(277.239)	-
Outros Ativos e em Despesas antecipadas	(12.793)	15.912
(Redução) /aumento no passivo		
Fornecedores e contas a pagar	186.613	343.346
Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	299.259	(486.334)
Subvenções a realizar	381.517	335.209
Convênios Estaduais	(4.529.357)	(4.678.982)
Outros passivos	235.019	(37.270)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades operacionais	(766.660)	(2.341.546)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de Ativo Imobilizado e intangível	(2.216.349)	(592.924)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento	(2.216.349)	(592.924)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.983.009)	(2.934.470)
Caixa Equivalente de Caixa no Início do Período	9.013.155	11.947.625
Caixa Equivalente de Caixa no fim do Período	6.030.146	9.013.155
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.983.009)	(2.934.470)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba, fundada em 1863, é uma Entidade Civil sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, com sede e foro em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

Constituem os objetivos da Entidade:

- a) Prestar assistência médico-hospitalar aos enfermos e acidentados;
- b) Prestar assistência materno-infantil;
- c) Prestar assistência médico-hospitalar gratuitamente a indigentes e necessitados.

A Santa Casa possui certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Saúde e renovado através da Portaria nº 1.433 de 01.09.2017, com validade para o período de 01.01.2018 a 31.12.2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.



c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Contas a receber

Os valores a receber, são contabilizados pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com às taxas mencionadas na nota explicativa.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

	2019	2018
Banco Santander S/A	-	1.017.224
Caixa Econômica Federal	1.016.195	1.687.890
Bancos diversos c/ Renda Pro-Rata	6.322	18.462
Banco do Brasil	-	151.412
Banco Bradesco	-	2.887.989
Total	1.022.517	5.762.977



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2019	2018
Banco do Brasil - Subvenção 3.353 (1)	-	343.402
Banco do Brasil - Pronto Socorro 3.356 (2)	-	2.238.621
Banco do Brasil - Subvenção 58.878 (1)	-	266.467
Banco do Brasil - PMP 62.710 (1)	-	94.843
Banco do Brasil - Subvenção 58.877(1)	-	241.484
Total	-	3.184.817

(1) Os valores acima são decorrentes de valores de subvenções que serão utilizadas em 2019.

(2) O valor é decorrente da parte variável do convênio nº 88/2014.

Em 01/2019 o saldo contábil das contas de aplicação foram transferidos para conta corrente.

4. CONVÊNIOS PÚBLICOS E PRIVADOS A RECEBER

	2019	2018
SUS	1.738.297	1.910.635
Unimed de Pindamonhangaba	45.145	86.046
Fusex	49.160	129.662
Associação Santa Casa São Jose dos Campos	546.162	257.564
Outros Convênios a receber - Prefeitura Pindamonhangaba	177.074	241.720
Outros	621.611	651.998
Total contas a receber	3.177.449	3.277.625
Provisão estimativa p/ créditos de liquidação duvidosa	(13.367)	(13.367)
Total líquido	3.164.082	3.264.258

4.1 CONVÊNIOS ESTADUAIS A RECEBER

A Administração da Entidade optou em demonstrar contábil ativo não circulante e passivo não circulante os valores firmados de Convênios Estaduais a Receber.

Nesse sentido os mesmos serão baixados, mensalmente, das contas de resultado mediante sua realização.

1.910.635
86.046
129.662
257.564
241.720
651.998
3.277.625
13.367
3.264.258



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
 Unidade II – Pronto Atendimento
 Unidade III – Ambulatório Especialidades
 Unidade IV – Centro de Imagens

5. ESTOQUES

	2019	2018
Material Consumo em Geral	26.822	39.604
Drogas e medicamentos	376.487	357.996
Material de Higiene Pessoal	12.031	22.204
Material Clínico e Cirúrgico	441.997	357.419
Outros	149.707	86.260
Total	1.007.044	863.483

6. IMOBILIZADO

Os bens do ativo Imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou de construção, acrescidos de reavaliação realizada no ano de 2007.

Descrição	Taxa	Saldo		Baixas	Transf.	Saldo
	Anual	31.12.2018	Adições			31.12.2019
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo Corrigido						
Terrenos		4.923.996	-	-	-	4.923.996
Edificações	4	11.721.205	-	-	-	11.721.205
Instalações	4	583.948	-	-	-	583.948
Equip. Hosp. e de	10	5.564.045	1.156.988	(858.712)	-	5.862.321
Móveis e utensílios	10	891.094	-	(19.843)	-	871.251
Instr. e Aparelhos hospitalares	10	285.767	-	(215)	-	285.552
Veículos	20	38.756	-	-	-	38.756
Equipamentos de Informática	33,33	382.071	3.500	(921)	-	384.650
Outros	10	958.634	14.447	(37.836)	-	935.245
Imobilizações em Curso		-	114.617	-	-	114.617
Total		25.349.516	1.289.552	(917.527)	-	25.721.541
Depreciação						
Edificações		(4.303.173)	(234.424)	-	-	(4.537.597)
Instalações		(396.685)	(12.414)	-	-	(409.099)
Equip. Hosp. e de		(3.371.536)	(190.044)	172.636	-	(3.388.944)
Móveis e utensílios		(669.049)	(26.702)	19.842	-	(675.909)
Instr. e Aparelhos hospitalares		(195.968)	(7.524)	215	-	(203.277)
Veículos		(34.235)	(3.875)	-	-	(38.110)
Equipamentos de Informática		(98.197)	(32.993)	922	-	(130.268)
Outros		(748.084)	(19.434)	36.358	-	(731.160)
Total		(9.816.927)	(527.410)	229.973	-	(10.114.364)
Total		15.532.589	762.142	(687.554)	-	15.607.177

314.650

935.245

114.617

25.721.541

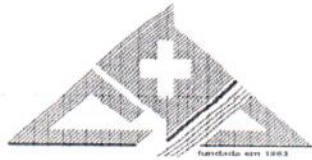
(4.537.597)

(409.099)

(3.388.944)

(675.909)

(203.277)



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

7. INTANGIVEL

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> Anual %	<u>Saldo</u>				<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2018</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>31.12.2019</u> R\$
Custo Corrigido						
Software pronto socorro		24.000	-	-	-	24.000
Licença uso software		-	926.797	-	-	926.797
Total		24.000	926.797	-	-	950.797
Depreciação						
Licença uso software		-	(92.680)	-	-	(92.680)
Total		-	(92.680)	-	-	(92.680)
Total		24.000	834.117	-	-	858.117

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2019	2018
INSS e FGTS a recolher	281.780	159.598
Provisão de Férias e encargos	1.387.750	1.290.577
Outros	118.274	27.227
Total	1.787.804	1.477.402

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
IRRF a recolher	83.552	77.420
Outros	65.216	82.491
Total	148.768	159.911



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

10. HONORÁRIOS MÉDICOS A PAGAR

	2019	2018
Honorários médicos a pagar	1.671.031	432.077
Plantões médicos a pagar	-	684.625
Outros	-	148.146
Total	1.671.031	1.264.848

11. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS RELACIONADAS A ATIVOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2019	2018
Passivo circulante	-	68.600
Passivo não circulante	866.038	437.871
Total	866.038	506.471

O valor supracitado corresponde ao Processo nº 0217.00385, celebrado em 21.06.2010, entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde e a Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba, sendo transferido a título de subvenção o recurso no total de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para investimento em equipamento de cardiologia e ecografia, visando a execução de atividades concernentes ao Sistema Único de saúde SUS.

12. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 foram contabilizados em receita valores decorrentes subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2019	2018
Auxílio e subvenção estadual	4.838.956	4.407.122
Auxílio e subvenção estadual – Pró-Santa Casa II	630.000	630.000
Subvenção governamental para investimento	68.600	68.600
Total contabilizado como receita	5.537.556	5.105.722



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

13. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVENIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando os valores recebidos e aplicados de subvenções e convênios específicos.

EXERCÍCIO DE 2019

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos R\$	Valores Aplicados em Despesas R\$	Saldo de Ativo com Restrição R\$	Saldo de Passivo com Restrição R\$
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Pró Santa Casa II	Custeio material de consumo e serviço de terceiros.	1.844.042	1.807.872	278.683	278.683
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio 001/18	Custeio Mat. De Cons. Serviços de Terceiros	2.747.830	2.542.480	276.765	276.765
Total			4.591.872	4.350.352	555.448	555.448

EXERCÍCIO DE 2018

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos R\$	Valores Aplicados em Despesas R\$	Saldo de Ativo com Restrição R\$	Saldo de Passivo com Restrição R\$
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Pró Santa Casa II	Custeio material de consumo e serviço de terceiros.	1.945.125	1.813.213	266.810	266.810
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio Estadual 1.361/2014	Custeio material de consumo e serviço de terceiros.	-	-	-	-
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Investimento	Reconhecimento de despesa da aquisição em equipamento de cardiologia e ecografia	10.000	10.000	-	-



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
 Unidade II – Pronto Atendimento
 Unidade III – Ambulatório Especialidades
 Unidade IV – Centro de Imagens

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos R\$	Valores Aplicados em Despesas R\$	Saldo de Ativo com Restrição R\$	Saldo de Passivo com Restrição R\$
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio 349/16 Pró Santa Casa II	Material de consumo e serviços terceiros	-	4.900	-	-
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio 356/16 Santa Casa Sustentável	Material de consumo e serviços terceiros	-	6.928	-	-
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio 509/16	Aquisição de equipamentos	58.600	58.600	-	-
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio 001/18	Custeio Mat. De Cons. Serviços de Terceiros	2.733.857	2.480.357	266.688	266.688
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Convênio 850/18	Custeio Serviços de Terceiros	100.000	101.724	-	-
Total			4.847.582	4.475.722	533.498	533.498

14. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 5.835.793 (Em 2018 - R\$ 571.605), contabilizados no curto e longo prazo, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A consultoria jurídica responsável pelos processos administrativos junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo menciona possibilidade de "perda possível" para os processos sobre sua responsabilidade, no entanto orienta constituição de provisão no montante de 5.458.384, sendo:

50% Processos abaixo:

- Processo 1006083-82.2016.8.26.0445 no valor de R\$4.178.961 - (50%: R\$2.089.481)
- Processo PMP 0000014314/2017 e 0000027442/2016 no valor de R\$ 3.542.495 - (50% :R\$ 1.771.248).

100% Processos abaixo

- Processos Trabalhistas e Cíveis no valor R\$1.597.655.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

Os referidos processos estão em fase Administrativa e a Administração da Entidade optou em constituir provisão.

Há Processos em análise no Tribunal de Contas que podem ser aprovados ou gerar uma possível contingência, conforme segue: TC: 000275/014/17; 000286/014/17; 000411/014/16; 000419/014/10; 000056/014/19; 000057/014/19; 000090/014/19.

A consultoria jurídica responsável pelos processos trabalhistas e cíveis apresentou relação de processos sobre sua responsabilidade, no entanto não classifica os mesmos por possibilidade de perda “provável, possível e remota”. Nesse sentido impossibilita a Administração avaliar a necessidade de constituição de provisão de contingências e os possíveis efeitos nas Demonstrações financeiras.

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018, correspondem aos montantes de R\$ 4.452.966 e de R\$ 4.107.033, respectivamente.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

17. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 à Entidade apurou e contabilizou em contas de “receitas e despesas”, um custo de R\$ 94.644 e de R\$ 91.817, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

18. ATENDIMENTOS AO SUS

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade para o exercício de 2019 apurou percentuais de 90% de atendimento SUS – internação e de 85% de atendimento SUS - ambulatório, conforme demonstrativos abaixo:

Exercício de 2019

Internação

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Internação</u>
Janeiro	754	74	91%
Fevereiro	744	79	90%
Março	759	71	91%
Abril	800	88	90%
Mai	790	98	89%
Junho	730	83	90%
Julho	781	102	88%
Agosto	754	84	90%
Setembro	694	73	90%
Outubro	737	95	89%
Novembro	685	101	87%
Dezembro	691	82	89%
Total Geral	8.919	1.030	90%

Ambulatório

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Ambulatório</u>
Janeiro	11.287	2020	85%
Fevereiro	10.156	1.705	86%
Março	9.726	1.954	83%
Abril	9.724	2.227	81%
Mai	10.030	2.656	79%
Junho	10.139	2.434	81%
Julho	9.365	2.046	82%
Agosto	9.712	1.919	84%
Setembro	9.600	1.266	88%
Outubro	10.883	1.352	89%
Novembro	10.822	1.259	90%
Dezembro	9.908	841	92%
Total Geral	121.352	21.679	85%



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
 Unidade II – Pronto Atendimento
 Unidade III – Ambulatório Especialidades
 Unidade IV – Centro de Imagens

Exercício de 2018

Internação

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Internação</u>
Janeiro	681	56	92%
Fevereiro	658	54	92%
Março	765	59	93%
Abril	708	61	92%
Maio	815	58	93%
Junho	804	47	94%
Julho	822	79	91%
Agosto	788	87	90%
Setembro	778	66	92%
Outubro	745	78	91%
Novembro	774	73	91%
Dezembro	729	93	89%
Total Geral	9.067	811	92%

Ambulatório

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Ambulatório</u>
Janeiro	5.385	1.519	78%
Fevereiro	5.303	1.549	77%
Março	6.083	2.009	75%
Abril	8.793	1.922	82%
Maio	10.306	1.933	84%
Junho	10.121	2.165	82%
Julho	10.548	2.086	83%
Agosto	10.188	2.211	82%
Setembro	9.886	2.050	83%
Outubro	9.920	2.188	82%
Novembro	10.454	531	95%
Dezembro	9.444	500	95%
Total Geral	106.431	20.663	84%



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINDAMONHANGABA

Unidade I – Hospital
Unidade II – Pronto Atendimento
Unidade III – Ambulatório Especialidades
Unidade IV – Centro de Imagens

19. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

	2019	2018
Danos Materiais – veículos	100.000	100.000
Danos Corporais – veículos	100.000	100.000
Total	200.000	200.000
Riscos Diversos		
Incêndio, raio, explosão, fumaça e queda de aeronave	23.000.000	23.000.000
Danos elétricos	500.000	500.000
Quebra de vidros, anúncios luminosos	70.000	70.000
Roubo, furto qualificado de bens	150.000	150.000
Vendaval, Ciclone e Tornado	500.000	500.000
Reposição de documentos	30.000	30.000
Sub- Total	24.250.000	24.250.000
Total de coberturas	24.450.000	24.450.000